

APRESENTAÇÃO

Continuando a saga de nadar contra a corrente, a revista Ponta de Lança traz mais um número para o seu público leitor, com um conjunto diversificado de artigos e resenha que mantém a tradição interdisciplinar no campo das humanidades.

A contribuição erudita do pesquisador argentino Eduardo R. Sanguier abre a seção de artigos desse número, com um ensaio sobre “un extenso y profundo malestar o asalto a la razón” que persegue o espaço latino-americano desde os tempos coloniais até os dias atuais.

Já o texto de Cyanna Missaglia de Fochesatto, doutoranda na Universidade do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, desenvolve uma reflexão os processos de transformação ambiental produzidos pela colonização da região a partir de três obras do pintor gaúcho de origem alemã Pedro Weingärtner: *Paisagem Derrubada* (1898), *Derrubada* (1913) e *A Morte do Lenhador* (1924). A representação da natureza e a ação transformadora do homem realizada pelo referido pintor pode colaborar “para a compreensão sobre o processo de colonização do imigrante europeu em terras brasileiras, no decorrer da passagem do século XIX para o século XX”.

O artigo de Adriana Soares de Almeida, doutoranda em Literatura e Cultura na Universidade Federal da Bahia (UFBA), enfatiza o diálogo entre literatura e memória, a partir da trajetória de Totonhim, protagonista da Trilogia do suicídio do escritor baiano Antônio Torres: *Essa Terra* (1976), *O cachorro e o lobo* (1997) e *Pelo fundo da agulha* (2006). Numa leitura instigante da relação entre identidade, memória e desenraizamento, a autora procura desvendar “o processo através do qual as memórias familiar, espacial, e cultural operam como testemunhos do processo de desenraizamento do sujeito enquanto atuam como germe de sua identidade ou a soma do que sobraram de suas raízes”.

A outra colaboração provém da experiência didática da utilização de jogos como ferramenta de leitura e entendimento do território, desenvolvida no âmbito do curso de graduação em geografia da Universidade Federal de Sergipe. O uso de jogos em sala de aula permite uma interação entre as novas tecnologias e a informação geográfica numa leitura interativa com outras áreas do conhecimento científico.

Na seção de resenhas, o estudante de graduação Renato Rodrigues Lima analisa o livro de Haroldo Leitão Camargo sobre a importância do patrimônio cultural na sociedade moderna, trazendo uma contribuição sobre o debate entre patrimônio e turismo como “uma alternativa eficaz para a criação de novos postos de trabalho em um mundo com esgotamento do emprego na indústria e em muitos setores saturados da economia mundial”.

Boa leitura!